

28 de fevereiro

O Evangelho Dos Mangues

Porém, quando o Espírito Santo descer sobre vocês, vocês receberão poder e serão Minhas testemunhas em Jerusalém, em toda a Judéia e Samaria e até nos lugares mais distantes da Terra. Atos 1:8.

As árvores da família dos mangues ensinam, por exemplo, que o método especificado por Jesus nesse texto, para espalhar o evangelho, é bom. Os mangues têm sido chamados "mães de ilhas" porque são com frequência responsáveis pela formação de ilhas, onde estas não existiam antes, e pela expansão de ilhas já existentes, espalhando-as em todas as direções. Há três maneiras principais pelas quais um mangue espalha a sua vida.

Primeiro, o mangue tem raízes que crescem do tronco de plantas principais. Essas raízes se inclinam em todas as direções, e onde penetram na água e alcançam o solo, novos troncos brotam, expandindo e fortalecendo a árvore.

Segundo, as sementes da fruta do mangue não caem imediatamente, mas ficam na árvore e começam a germinar, produzindo uma longa raiz preliminar, diretamente da semente. Essa raiz tem o formato de lança e, quando cai, age como uma flecha, incrustando-se no barro. Esse processo leva o crescimento do mangue para mais longe do que por meio das raízes principais, começando novas árvores.

Terceiro, se as sementes brotadas em forma de flecha caem dentro da água, que é muito profunda, para penetrarem no barro e se estabelecerem, elas flutuam e são levadas pela correnteza. Porém, as sementes brotadas são modeladas de tal forma que o centro de gravidade muda gradualmente até que a extremidade em forma de flecha fique na direção do solo. Dessa maneira, esse broto se toma agora uma planta flutuante, pronta para crescer assim que a ponta da raiz encoste na terra num lugar raso, talvez a milhares de quilômetros de distância.

Espalhamos o evangelho da mesma forma: primeiro em casa, então na vizinhança e, finalmente, nas partes mais distantes do mundo.